

MONTARGIL, Filipe - "*Correia, José Ângelo*".
In REIS, António; REZOLA, Maria Inácia; |
SANTOS, Paula Borges (Coords.) - Dicionário
de história de Portugal: o 25 de Abril. (vol. 2).
Porto: Figueirinhas, 2017. ISBN
9789726612230. pp. 349-351

Correia, José Ângelo FERREIRA (Almada, 18-7-1945). Militante histórico do PPD/PSD, deputado, ministro e gestor. Aluno do liceu D. João de Castro, em Lisboa. Envolve-se, na sua juventude, nos movimentos de ação católica (Juventude Escolar Católica, JEC, e Juventude Universitária Católica, JUC), de que se afasta com cerca de 19 anos. Engenheiro químico pelo Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, em 1968, e licenciado em gestão de empresas pelo Instituto de Estudos Sociais, do Ministério das Corporações e Previdência Social (entidade posteriormente na origem do ISCTE), também em 1968. Integra, a seguir, o Secretariado Técnico da Presidência do

Conselho de Ministros, onde trabalha, entre outros, com João Salgueiro, João Cravinho e Vítor Constâncio. Cumpre o serviço militar em Timor, de 1970 a 1972, onde testemunha diretamente a influência do império português no Oriente e desempenha funções de ajudante-de-campo e, mais tarde, de chefe de gabinete do governador. Inicia, neste período, a construção de uma rede internacional de contactos que será marcante, no seu percurso. No regresso, desempenha funções em várias entidades, em Portugal, bem como num grupo económico australiano. Acompanha a formação do PPD desde o seu início, envolvendo-se no processo poucos dias depois do 25 de Abril, embora apenas tenha entregado a sua inscrição em julho, formalizada em agosto de 1974. Desempenha um papel importante na implantação do partido na região de Aveiro, onde passa o mês de agosto de 1974, durante o seu período de férias, a estabelecer as bases do partido no distrito. É eleito, em 1975, com 29 anos, deputado do PPD à Assembleia Constituinte, ocupando o terceiro lugar da lista do círculo eleitoral de Aveiro. A estadia em Timor marca a sua atividade na Assembleia Constituinte, realizando duas intervenções sobre a descolonização do território. Poucos dias depois do II Congresso do PPD, em dezembro de 1975, subscreve o documento Militantes do PSD Apresentam Condições, integrando o grupo autointitulado de "condicionais", posteriormente constituído no Centro de Estudos e Reflexão Social-Democrático (CERESD). A 13 de janeiro de 1976 é eleito vogal da direção do Grupo Parlamentar do PPD. Em abril, é eleito deputado da Assembleia da República, ocupando novamente o terceiro lugar na lista de Aveiro. A 24 de novembro de 1976 é de novo eleito vogal da direção do Grupo Parlamentar do PPD. É, contudo, apenas em 1978 que ocupa o primeiro cargo na estru-